

XXI Congresso Brasileiro de Entomologia

ResumoID:1216-1

Especialidade: **Biodiversidade****PLANTAS HOSPEDEIRAS E PARASITÓIDES (HYM., BRACONIDAE) DE ANASTREPHA SPP. (DIP., TEPHRITIDAE) NA ILHA DE SANTANA, ESTADO DO AMAPÁ**

Ricardo Adaime da Silva¹, Samara Larissa Oliveira Xavier², Miguel Francisco de Souza Filho³, Wilson Rodrigues da Silva², Danilo Baia do Nascimento², Ezequiel da Glória de Deus²

¹ Laboratório de Entomologia (Embrapa Amapá), ² Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), ³ Laboratório de Entomologia Econômica (Instituto Biológico)

Resumo

Na Ilha de Santana, com área aproximada de 21 km², situada em frente à orla do Município de Santana, Estado do Amapá, são cultivadas diversas espécies frutíferas para comercialização na forma fresca ou processada (polpa congelada). A proximidade com os mercados consumidores é uma vantagem competitiva, visto que Santana e Macapá são cidades contíguas, abrigando aproximadamente 75% da população do Estado. Este trabalho objetivou efetuar um levantamento de moscas-das-frutas, suas plantas hospedeiras e seus parasitóides na referida ilha. Foram coletadas 44 amostras, compostas por 4.177 frutos de 13 espécies vegetais, totalizando 78,8 kg. No laboratório, os frutos foram contados, pesados e tratados segundo metodologia utilizada para obtenção de moscas-das-frutas. Somente três espécies apresentaram infestação por Tephritidae: taperebá (*Spondias mombin*), goiaba (*Psidium guajava*) e abiu (*Pouteria caimito*). Foram obtidos 608 pupários, de onde emergiram 225 exemplares de moscas-das-frutas e 42 de parasitóides (emergência de 43,9% e viabilidade pupal de 37,0%). Os índices de infestação natural das amostras de taperebá, goiaba e abiu foram de 0,49; 0,54 e 4,07 pupários/fruto e 45,65; 13,30 e 115,09 pupários/kg de fruto, respectivamente. *A. striata* Schiner foi obtida de goiaba, *A. obliqua* Macquart de taperebá e *A. leptozona* Hendel de abiu. Este é um novo registro de hospedeiro para *A. leptozona* no Estado, anteriormente obtida de goiaba. O parasitismo das larvas de moscas foi registrado em amostras de taperebá (10,5%) e goiaba (0,6%). *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) foi obtido de amostras de taperebá e goiaba, enquanto *Opius* sp. e *Asobara anastrephae* (Muesebeck) foram obtidos apenas das amostras de taperebá.

Palavras-chave: moscas-das-frutas, índice de infestação, parasitóides, Amazônia